

RESUMO

O desenvolvimento da autonomia é uma competência desejável na aprendizagem e no desempenho dos alunos. Segundo Nicolaides e Fernandes (2002), quando tentamos promover um aprendizado autônomo com nossos alunos, logo percebemos o quão complexo é esse processo. Essa complexidade se dá, principalmente, pelo fato de o contexto educacional estar imbuído de crenças e atitudes que resistem a inovações. De acordo com Barcelos (2004), é necessário investigar crenças não como um construto isolado, mas tentar relacioná-las a outros aspectos cognitivo-afetivos presentes no ensino e aprendizagem de línguas, tais como motivação e autonomia. Além das crenças, outro fator importante a ser considerado na busca pelo aluno autônomo são as atividades apresentadas nos materiais didáticos e aplicadas pelo professor. Por isso, de acordo com Ribeiro (2008), o papel do professor de línguas, nesse contexto, é promover a capacidade de seus alunos de tornarem-se pensadores criativos, analíticos e críticos e que possam assumir o controle do planejamento da sua aprendizagem, isto é, prepará-los para o desenvolvimento pessoal, assegurando-lhes o envolvimento ativo no processo de aprendizagem. As considerações acima levaram à proposição do objetivo geral desta pesquisa: analisar o papel das crenças dos alunos e das propostas trazidas pelo livro didático no desenvolvimento da autonomia no aprendizado de língua inglesa. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, um estudo de caso, desenvolvida com uma turma de alunos do Ensino Médio integrado ao Técnico, do Instituto Federal de uma cidade do interior paulista. Os instrumentos/procedimentos selecionados para o desenvolvimento da pesquisa foram questionários aplicados aos alunos da turma. As atividades propostas pelo livro didático utilizado pelos estudantes também foram analisadas para verificar seu papel na promoção da autonomia. Como resultados principais podemos apontar a identificação de um conjunto de crenças do grupo de alunos pesquisado bem como a constatação de que as atividades do livro didático adotado pela professora, *Voices Plus 1*, favorecem o desenvolvimento da autonomia dos alunos. Os resultados indicam a necessidade de o professor identificar as crenças dos alunos e selecionar aquelas que precisam ser desconstruídas para melhorar o processo de aprendizagem dos alunos. Quando o livro didático traz atividades que favorecem a autonomia do aluno, ele se revela um poderoso recurso para uma aprendizagem autônoma. Outro elemento relevante para o desenvolvimento da autonomia é o uso da tecnologia pelos alunos que utilizam a internet não apenas para pesquisarem, mas também para atividades lúdicas como jogos e filmes e para realizarem cursos online. Esperamos, com esta pesquisa, ter trazido contribuições para auxiliar o professor de Inglês a realizar uma prática voltada para o desenvolvimento da autonomia de seus alunos. Palavras-chave: Crenças. Língua inglesa. Ensino Médio. Autonomia. Livro didático.